



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA



PERMANÊNCIA DE VÍNCULO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA



PERMANÊNCIA DE VÍNCULO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: CANTO COLETIVO I		
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Artes		SIGLA: IARTE	
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 30h	CH TOTAL: 30h	

OBJETIVOS

- Reconhecer o canto como espaço de aprendizagem/ensino de música no espaço escolar - curricular e não curricular;
- Refletir criticamente sobre a prática do canto coletivo nas escolas;
- Desenvolver habilidades e conhecimento relativos ao trabalho vocal para diferentes faixas etárias;
- Conhecer características vocais de faixas etárias diversas;
- Compreender como se estruturam exercícios e atividades para se trabalhar com diferentes faixas etárias;
- Elaborar exercícios vocais individuais e em grupo para essas faixas etárias;
- Selecionar, de acordo com essas características vocais, repertório para o canto coletivo em espaços educativo-musicais diversos;
- Aplicar essas estratégias e repertório em uma proposta de aula para os colegas de turma;
- Analisar a aplicabilidade dessas estratégias nos diferentes espaços educativo-musicais.

EMENTA

A utilização do canto coletivo como espaço de aprendizagem/ensino de música no espaço escolar - curricular e não curricular: características vocais de faixas etárias diversas, exercícios vocais (relaxamento, respiração, aquecimento) para essas diferentes faixas etárias e escolha de repertório.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- O canto como espaço de aprendizagem/ensino de música no espaço escolar – curricular e não curricular;
- A prática do canto coletivo nas escolas: perspectivas teóricas;
- Habilidades e conhecimentos relativos ao trabalho vocal para diferentes faixas etárias;
- Características vocais de faixas etárias diversas;
- Exercícios e atividades para se trabalhar com faixas etárias diversas;
- Repertório para o canto coletivo em diferentes espaços educativo-musicais;

- Aplicabilidade dessas estratégias em diferentes espaços educativo-musicais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MÁRSICO, Leda O. **A criança e a música**. Porto Alegre: Globo, 1982.

SESC – SP. **Canto, canção, cantoria**: como montar um coral infantil. São Paulo: SESC, 1997.

SOUZA, Jusamara et. al. **Palavras que cantam**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2013. 68 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNASSALE, Gabriela Josias. **O ensino de canto para crianças e adolescentes**. 1995. 179 p. Dissertação (Mestrado em Artes) - Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284236/1/Carnassale_GabrielaJosias_M.pdf > Acesso em: 20 fev. 2018.

MATOS, Cláudia; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de (Org.). **Ao encontro da palavra cantada**: poesia, música e voz. Rio de Janeiro: Editora 7 Letras, 2001, 314p.

PEREZ-GONZALEZ, Eladio. **Iniciação a técnica vocal**: para cantores, regentes de coros, atores, professores, locutores e oradores. Rio de Janeiro: Eladio Perez-Gonzalez, 2000, 215 p.

PRIETO, Heloisa; PUCCI, Magda **De todos os cantos do mundo**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2008.

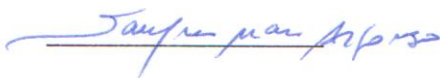
SOUZA, Jusamara et. al. **Arranjos de músicas folclóricas**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2012. 93 p.

STORTI, Carlos Alberto. **Introdução a regência**. Uberlândia: EDUFU, 1987. 39 p.

VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. **Os cantos da voz**: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: Annablume, 1999, 230 p.

APROVAÇÃO

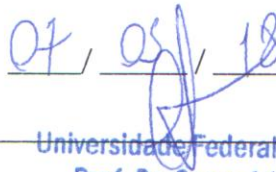
03 / 05 / 2018



Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Sandra Mara Alfonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº. 1223/2017

07 / 05 / 18


Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi
Diretor do Instituto de Artes
Unidade Acadêmica
Portaria R. Nº. 1390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: DIDÁTICA GERAL	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		SIGLA: FACED
CH TOTAL TEÓRICA: 60H	CH TOTAL PRÁTICA: _____	CH TOTAL: 60H

OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Refletir sobre o papel sócio-político da educação e da escola e suas múltiplas relações.
- Analisar as principais concepções referentes à educação e à formação do educador.
- Compreender os elementos que constituem a organização do processo de ensino aprendizagem: planejamento, ensino, avaliação, seus significados e práticas.

EMENTA

Concepções de educação e teorias pedagógicas. A Didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem e na formação do educador. Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno. Transmissão e Transposição Didática. Procedimentos, recursos, técnicas de ensino. Avaliação educacional e prática avaliativa no contexto do sistema e da educação escolar. Formas de organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade de nosso tempo para a atuação docente. Recursos didáticos, novas tecnologias e suas implicações no ensino.

PROGRAMA

Unidade 1: Formação e identidade do profissional da educação

1.1. Desenvolvimento histórico da profissão docente

1.2. Trajetória da formação docente no Brasil e o debate contemporâneo

Unidade 2: Educação e didática: as diferentes perspectivas de análise sobre a escola, o ensino e a aprendizagem.

2.1 As diferentes concepções de conhecimento, educação e didática e suas implicações na

formação e atuação docente.

2.2 O papel da escola na atualidade.

2.3 Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática, da educação, da escola.

Unidade 3. O processo de ensino e aprendizagem e seus elementos.

3.1. A Sala de Aula: espaço de construção e mobilização de saberes.

3.2. A ação docente no processo de ensino e aprendizagem.

3.3. Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno; transmissão e transposição Didática.

3.4. Planejamento e avaliação no processo de ensino: modalidades, níveis, limitações e possibilidades

3.5. Estratégias e métodos de ensino: as diferentes técnicas de ensino

3.6. A prática docente frente às novas tecnologias aplicadas no campo da educação: novas tecnologias e ambientes educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (orgs.). *A Didática em questão*. Rio de Janeiro: vozes, 1996.

FAZENDA, Ivani (org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 1993.

HERNÁNDEZ, F. e VENTURA. M. *A organização do Currículo por Projetos de Trabalho*. Porto Alegre : ArtMed, 1.998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMÊNIO, José Amós. *Didáctica. Magna*. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GIROUX, Henry. *Escola crítica e política cultural*. São Paulo: Cortez/AA. Associados, 1988, Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, nº 20.

LIBÂNEO, José C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990.

SEVERINO, Antonio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papyrus, 1995. p. 31-46.

APROVAÇÃO

25/05/2018

Sandra Mara Alfonso

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Profª. Drª. Sandra Mara Alfonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº 1223/2017

10/10/17

[Assinatura]
Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
Portaria R. Nº 1188/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Artes		SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: 45h	CH TOTAL PRÁTICA: 45h	CH TOTAL: 90h

OBJETIVOS

- Refletir sobre as concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, sobre o papel do professor e dos estudantes nos processos e espaços educativos no que se refere aos marcadores sociais da diversidade: educação especial e ambiental, direitos de pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas e das pessoas com transtorno do espectro autista, diferenças étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional;
- Refletir sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais e instrumentalizar a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos;
- Observar, planejar, reger e refletir sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical;
- Construir planos de curso, planos de aula e relatórios de estágio;
- Produzir material didático para o estágio.

EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado I fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade críticoreflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.

PROGRAMA

- Concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, papel do professor e dos estudantes face à pluralidade de processos e espaços educativos;
- Planos de curso, planos de aula e relatórios de ensinoaprendizagem;
- Materiais didáticos;
- Estereótipos racistas, sexistas, geracionais e outros, presentes nos ambientes educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). **Práticas de ensinar música:** legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. Porto Alegre: Sulina, 2008. 199 p.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 176 p.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Música, cotidiano e educação.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000. 188 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOWICZ, Anete; SILVÉRIO, Valter Roberto (Org.). **Afirmando diferenças:** montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2005. 108 p.

ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (Org.). **O sentido da escola.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FRANCO, Neil. **A diversidade entra na escola:** histórias de professores e professoras que transitam pelas fronteiras da sexualidade e do gênero. 2009. 239 f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2009. Disponível em: <<http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/13769/1/Neil.pdf>>. Acesso em: 5 mar. 2018.

SOUZA, Jusamara. et al. **Música, educação e projetos sociais.** Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Música na escola:** propostas para implementação da Lei 11.769/08 na rede de ensino de Gramado, RS. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010.

APROVAÇÃO

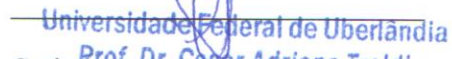
03 / 05 / 2018



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Sandra Mara Alfonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº. 1223/2017

07 / 05 / 18


Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi
Diretor do Instituto de Artes
Unidade Acadêmica
Portaria R. Nº. 390/16
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA INSTRUMENTAL PARA EDUCAÇÃO MUSICAL I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Artes		SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 45h	CH TOTAL: 45h

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Preparar o aluno para usar o instrumento como elemento didático na prática docente em diversos contextos de ensinoaprendizagem musical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos gerais do instrumento;
- Vivenciar técnicas básicas de execução do instrumento;
- Executar diferentes gêneros musicais;
- Vivenciar práticas musicais em conjunto e de acompanhamento.

EMENTA

Domínio básico do instrumento (flauta-doce, violão ou percussão) para subsidiar a prática musical docente em espaços educativos diversos: considerações gerais sobre o instrumento; introdução às práticas musicais no instrumento; técnicas básicas de execução do instrumento; preparação para a execução instrumental de gêneros musicais diversos; prática musical em conjunto.

Obs.: Nesse componente curricular, o aluno deverá escolher entre os instrumentos **Flauta-doce, Violão ou Percussão**, desde que diferente do seu instrumento principal no curso.

PROGRAMA

- Aspectos gerais do instrumento
- Técnicas básicas de execução do instrumento
- Diferentes gêneros musicais
- Práticas musicais em conjunto e de acompanhamento para uso na prática docente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKOSCHKY, Judith. **Iniciación a la flauta dulce**: soprano en do. Buenos Aires: Ricordi Americana, c1965-c1969. 3 v.

BERTOLINI, Antônio Jorge. **Manual de acordes**: violão e guitarra. Uberlândia: EDUFU, 1993. 55 p. de música.

GSCHWENDTNER, Hermann. **Elementar percussion**: ein Schulwerk für Schlagzeug und Drums. Mainz: Schott, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTOLONI, Carmo. **Propostas para o ensino da percussão utilizando ritmos e instrumentos étnicos brasileiros**. 2011. 126 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1884/26154>>. Acesso em: 8 mar.2018.

DEZ estudos a uma voz para treinamento de leitura ao violão. Uberlândia: UFU, Departamento de Música e Artes Cênicas, 1992. 6 p. de música.

GONÇALVES, Dinho. **Ritmos do Brasil e seus instrumentos**. [São Paulo]: Aprenda Música, [200-]. 1 DVD (90 min), son., color., 4 3/4 pol.

JACOB, Mingo. **Método básico de percussão**: universo rítmico. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.

MAHLE, Maria Aparecida. **Primeiro caderno de flauta-block**: músicas e exercícios. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, c1959. 1 partitura (47 p.).

WEICHSELBAUM, Anete Susana. **Flauta doce em um curso de licenciatura em música**: entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico. 2013. 324 f. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/71789>> . Acesso em: 9 mar. 2018.

APROVAÇÃO


03 / 05 / 2018



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª. Dr.ª. Sandra Mara Alfonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº. 1223/2017

07 / 05 / 18



Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Cesar Adriano Traut
Unidade Acadêmica
Portaria R. Nº. 280/16
(que oferece o componente curricular)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA



PERMANÊNCIA DE VÍNCULO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: ÊSTÁGIO SUPERVISIONADO II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Artes		SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: 45h	CH TOTAL PRÁTICA: 60h	CH TOTAL: 105h

OBJETIVOS

- Refletir sobre as concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, sobre o papel do professor e dos estudantes nos processos e espaços educativos e quanto aos marcadores sociais da diversidade: educação especial e ambiental, direitos de pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas e das pessoas com transtorno do espectro autista, diferenças étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional;
- Refletir sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais e instrumentalizar a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos;
- Observar, planejar, reger e refletir sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical;
- Construir planos de curso, planos de aula e relatórios de estágio;
- Produzir material didático para o estágio.

EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado II fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade críticoreflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.

PROGRAMA

- Concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, papel do professor e dos estudantes face à pluralidade de processos e espaços educativos;
- Planos de curso, planos de aula e relatórios de ensinoaprendizagem;
- Materiais didáticos;
- Estereótipos racistas, sexistas, geracionais e outros, presentes nos ambientes educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

FERNANDES, Iveta Maria Borges Ávila. **Brincando e aprendendo: um novo olhar para o ensino da música.** São Paulo: Cultura Acadêmica, Ed. da Unesp, 2011. 248 p. E-book. Disponível em: <http://www.culturaacademica.com.br/_img/arquivos/Brincando%20e%20Aprendendo.pdf>. Acesso em: 8 mar. 2018.

MÁRSICO, Leda Osório. **A criança e a música.** Porto Alegre: Globo, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAUDURO, Vera Regina. **Iniciação musical na idade pré-escolar.** Porto Alegre: Sagra, 1989.

CUNHA, Susana Rangel Vieira (Org.). **Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança.** 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. 126 p.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **Ciranda de sons: práticas criativas em educação musical.** São Paulo: Ed. Unesp, 2015. E-book. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/7cs92/pdf/fonterrada-9788568334607.pdf>>. Acesso em: 8 mar. 2018.

HEMSY DE GAINZA, Violeta. **La iniciación musical del niño.** Buenos Aires: Ricordi Americana, 1985.

PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em musicalização.** São Paulo: Loyola, 1990. 85 p.

APROVAÇÃO

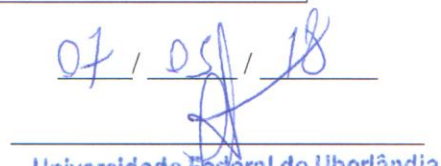
03 / 05 / 2018



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Sandra Mara Alfonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº. 1223/2017

07 / 05 / 18



Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
Portaria R. Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM MUSICAL I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Artes		SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: 15h	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 30h

OBJETIVOS

- Conhecer e refletir sobre propostas metodológicas de ensinoaprendizagem musicais para adolescentes, jovens e adultos em diferentes contextos;
- Conhecer, vivenciar e refletir sobre tecnologias e mídias no ensinoaprendizagem musical em faixas etárias diversas.

EMENTA

Metodologias e métodos para a educação musical em diferentes contextos; tecnologias e mídias para educação musical.

PROGRAMA

- Propostas metodológicas de ensinoaprendizagem musicais para adolescentes, jovens e adultos em diferentes contextos;
- Tecnologias e mídias para o ensinoaprendizagem musical.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOJOLA, Celso; LIMA, Sônia Albano de; FONTEERRADA, Marisa. **Educadores musicais de São Paulo: encontro e reflexões**. São Paulo: Nacional, 1998.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SOUZA, Jusamara et al. **Hip hop: da rua para a escola**. Porto Alegre: Sulina, 2005. 136 p. Acompanha 1 CD.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Sarita. **Utilização de tecnologia para ampliar a experiência sonora/vibratória de surdos**. 2016. 117 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/18027>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

GOHN, Daniel M. **Auto-aprendizagem musical: alternativas tecnológicas**. São Paulo: Annablume, 2003. 211 p.

LORENZI, Graciano. **Compondo e gravando músicas com adolescentes: uma pesquisa-ação na escola pública**. 2007. 165 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007. Disponível em <<http://hdl.handle.net/10183/10549>>. Acesso em 13 mar. 2018.

MÁTTAR, João. **Games em educação: como os nativos digitais aprendem**. São Paulo: Prentice Hall, c2010. 181 p.

MOTA, Fernando de Sousa. **Rocksmith: desvelando relações de aprendizagem entre a guitarra elétrica e o jogo de videogame**. 2016. 140 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/19686>>. Acesso em: 5 mar. 2018.

APROVAÇÃO

03 / 05 / 2018



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Sandra Mara Alfonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº. 1223/2017

04 / 05 / 18


Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi
Unidade Acadêmica
Diretor do Instituto de Artes
Portaria R Nº. 390/16

Carimbo e assinatura do Diretor de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO		SIGLA: FACED
CH TOTAL TEÓRICA: 60H	CH TOTAL PRÁTICA: _____	CH TOTAL: 60H

OBJETIVOS

- Compreender crítica do processo de constituição e reformulação da educação brasileira.
- Analisar a legislação educacional brasileira.
- Analisar as políticas educacionais e suas implicações na gestão da educação.
- Compreender o papel do professor frente a organização e gestão do trabalho na escola.

EMENTA

A educação enquanto fenômeno histórico-social. A organização da educação brasileira a partir dos anos de 1960. A educação brasileira frente às reformas educacionais e seus impactos nas políticas educacionais e na gestão da educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e suas implicações na organização do trabalho escolar. O professor frente à organização e gestão da escola na atualidade.

PROGRAMA

- Unidade I: A educação como construção histórico-social
- 1.1 Ideologia, educação e legislação: produção da educação e seus condicionantes sóciohistóricos.
- Unidade II: Organização da educação brasileira no período militar.
- 2.1 A primeira L.D.B. (lei 4024/61).
- 2.2 Reformas do ensino no Regime Militar:
- 2.3 Reforma Universitária - Lei nº. 5540 /
- 2.4 Reforma do ensino de 1º. e 2º. graus - Lei nº. 5692 / 71
- 2.5 A gestão da escola no contexto da organização educacional no período militar
- Unidade III: Contexto sócio-cultural das políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990.
- 3.1 Reforma da Reforma -: Lei nº. 7044 / 82
- 3.2 Educação na Constituição de 1988

- 3.3 A crise dos anos 1970/1990 e o projeto educacional
3.4 Movimentos Sociais da década de 1980/1990
3.5 A política neoliberal para América Latina
3.6 A gestão da escola frente às políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990
Unidade IV: As políticas educacionais e suas implicações na gestão da escola
4.1 Gestão e organização do trabalho escolar: fundamentos e perspectivas contemporâneas
4.2 Gestão democrática da escola: princípios e instrumentos
4.3 O professor e sua atuação na organização do trabalho escolar na perspectiva da gestão democrática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMADOR, Milton. *Ideologia e Legislação Educacional no Brasil*. Concórdia (SC), Universidade do Contestado, 2002.
FERREIRA, Naura Syria Carapeto e AGUIAR, Márcia Angela da S. (orgs.). *Gestão da educação: Impasses, perspectivas e compromissos* São Paulo: Cortez, 2000.
LIBÂNEO, José Carlos. (org) *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 18 ed. rev. ampl. São Paulo: 1998.
BRASIL. *Lei n. 9424, de 24/12/1996*. [Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, parág. 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências.
BRASIL. *Lei n.º 9.394, de 20.12.96*: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: [s.n.], 1996.
FÁVERO, Osmar (org.). *A educação nas constituintes brasileiros 1823-1988*. Campinas: Autores Associados, 2001.

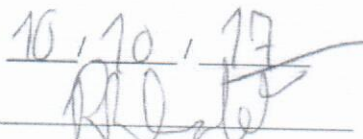
APROVAÇÃO

25 / 05 / 2018



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Sandra Mara Alfonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº. 1223/2017

10 / 10 / 17


Carimbo e assinatura do Diretor da
Prof. Dr. Unidade Acadêmica Venâncio
Diretor da Faculdade de Educação
Portaria R. Nº. 1188/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA INSTRUMENTAL PARA EDUCAÇÃO MUSICAL II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Artes		SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 45h	CH TOTAL: 45h

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Preparar o aluno para usar o instrumento como elemento didático na prática docente em diversos contextos de ensinoaprendizagem musical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos gerais do instrumento;
- Vivenciar técnicas básicas de execução do instrumento;
- Executar diferentes gêneros musicais;
- Vivenciar práticas de musicais em conjunto e de acompanhamento.

EMENTA

Domínio básico do instrumento (flauta-doce, violão ou percussão) para subsidiar a prática musical docente em espaços educativos diversos: considerações gerais sobre o instrumento; introdução às práticas musicais no instrumento; técnicas básicas de execução do instrumento; preparação para a execução instrumental de gêneros musicais diversos; prática musical em conjunto.

Obs.: Nesse componente curricular, o aluno deverá escolher entre os instrumentos **Flauta-doce, Violão ou Percussão**, desde que diferente do seu instrumento principal no curso, e do instrumento cursado no componente Prática Instrumental para Educação Musical I.

PROGRAMA

- Aspectos gerais do instrumento
- Técnicas básicas de execução do instrumento
- Diferentes gêneros musicais
- Práticas de musicais em conjunto e de acompanhamento para uso na prática docente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMACENO, Jodacil. **Caderno pedagógico: uma sugestão para iniciação ao violão**. 2. ed. (rev.). Uberlândia: EDUFU, 2010. 114 p.

MÖNKEMEYER, Helmut. **Método para flauta-doce soprano**. São Paulo: Ricordi, 1976.

SUZIGAN, Maria Lucia Cruz. **Método de iniciação-musical para jovens e crianças: flauta doce**. 3. ed. São Paulo: G4, c2001. 2 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Joel. **Da capo: método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda**. Jundiaí: Keyboard, 2004.

BEINEKE, Viviane. **Canções do mundo para tocar**. Florianópolis: Cidade Futura, 2001. 2 v.

FRUNGILLO, Mário D. **Dicionário de percussão**. São Paulo: Ed. da UNESP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. 424 p.

QUESADA, Edson. **Aprenda percussão**. [S.l.]: Music ABC, [200-]. 2 DVDs (98 min), son., color., 4 3/4 pol.

SÁ, Fabio Amaral da Silva. A. **Ensino coletivo de violão: uma proposta metodológica**. 2016. 256 f. Dissertação (Mestrado em Música), Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/5541>>. Acesso em: 9 mar. 2018.

SCHRADER, Erwin. **Expressão musical e musicalização através de práticas percussivas coletivas na Universidade Federal do Ceará**. 2011. 395 f. Tese (Doutorado), Programa de Pós-Graduação em educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2011. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/3117>>. Acesso em: 9 mar.2018.

APROVAÇÃO

03 / 05 / 2018



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Sandra Mara Alfonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº. 1223/2017

07 / 05 / 18



Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
Portaria R Nº. 390/16



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA



PERMANÊNCIA DE VÍNCULO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Artes		SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: 45h	CH TOTAL PRÁTICA: 60h	CH TOTAL: 105h

OBJETIVOS

- Refletir sobre as concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, sobre o papel do professor e dos estudantes nos processos e espaços educativos e quanto aos marcadores sociais da diversidade: educação especial e ambiental, direitos de pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas e das pessoas com transtorno do espectro autista, diferenças étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional;
- Refletir sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais e instrumentalizar a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos;
- Observar, planejar, reger e refletir sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical;
- Construir planos de curso, planos de aula e relatórios de estágio;
- Produzir material didático para o estágio.

EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado III fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade críticoreflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.

PROGRAMA

- Concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, papel do professor e dos estudantes face à pluralidade de processos e espaços educativos;
- Planos de curso, planos de aula e relatórios de ensinoaprendizagem;
- Materiais didáticos;
- Estereótipos racistas, sexistas, geracionais e outros, presentes nos ambientes educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HENTSCKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Org.). **Ensino de música:** propostas para pensar e agir na sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). **Práticas de ensinar música:** legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. Porto Alegre: Sulina, 2008.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. **Letramentos de reexistência:** poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola, 2011. 171 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia. (Org.). **Pedagogia da música:** experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009. 157 p.

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Org.). **Avaliação em música:** reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003. 160 p.

PERES, Sandra; TATIT, Paulo. O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada. São Paulo: Melhoramentos, 2010. 5 v. Acompanha CD e DVD.

SCHAFER, Murray. **Educação sonora:** 100 exercícios de escuta e criação de sons. São Paulo: Melhoramentos, 2009. 141p.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Música na escola:** propostas para implementação da Lei 11.769/08 na rede de ensino de Gramado, RS. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010.

APROVAÇÃO

03 / 05 / 2018

Sandra Mara Aifonso

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Sandra Mara Aifonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº. 1223/2017

07 / 05 / 18

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Cesar Adriano Tealdi
Diretor do Instituto de Artes
Unidade Acadêmica
Portaria R. Nº. 390/18

Carimbo e assinatura do Diretor da



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: LIBRAS01	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação.		SIGLA: FACED
CH TEÓRICA: 30	CH PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Geral:

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

Específicos:

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.

PROGRAMA

- 1– A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.
 - História das línguas de sinais.
 - As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;
 - A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas
- 2 – Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
- 3 – Introdução a Libras:
 - Características da língua, seu uso e variações regionais.
 - Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.
- 4 – Prática introdutória em Libras:
 - Diálogo e conversação com frases simples
 - Expressão viso-espacial.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KARNOPP, L. B. Língua de sinais e língua portuguesa: em busca de um diálogo. In: LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. TESKE, O. (Org.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. TESKE, O. (Org.) Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SKLIAR, C. (Org.) Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em Educação Especial. 4 ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus editora, 2002.

LUNARDI, M. L. Cartografando Estudos Surdos: currículo e relações de poder. In: SKLIAR, C. (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

SACKS, O. Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.


SKLIAR, C. Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1997.

SKLIAR, C. (Org.) Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

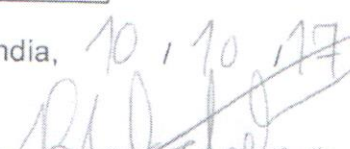
SKLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

APROVAÇÃO

Uberlândia, 12 / 03 / 2018


Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Uberlândia, 10 / 10 / 17


Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica ofertante

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Sandra Mara Alfonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº. 1223/2017

Portaria R. Nº. 1188/2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO MUSICAL	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Artes		SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: 30h	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 30h

OBJETIVOS

- Conhecer os princípios básicos da psicologia do desenvolvimento humano;
- Compreender os princípios básicos do desenvolvimento cognitivo: a teoria psicogenética de Piaget e a visão sociocultural de Vygotsky visando sua utilização nos estudos da psicologia do desenvolvimento musical, bem como, na educação musical;
- Estudar o desenvolvimento cognitivo musical da canção e da percepção melódica e harmônica, do ritmo, dos conceitos musicais, das representações gráficas do ritmo e da melodia;
- Estudar as teorias do desenvolvimento da aprendizagem musical.

EMENTA

Os fundamentos biológicos, culturais e sociais do desenvolvimento; Panorama das abordagens psicológicas do desenvolvimento humano e musical; Teorias do desenvolvimento musical e contribuições para a prática pedagógico-musical.

PROGRAMA

- Áreas de pesquisa em Psicologia da Música: Cognitiva, Desenvolvimentista, Social, Comportamental.
- O conceito de desenvolvimento; métodos e modelos básicos para o estudo do desenvolvimento; influências hereditárias, ambientais e culturais no desenvolvimento.
- Aspectos filosóficos da psicologia: racionalismo versus empirismo; antecedentes psicológicos da psicologia cognitiva: estruturalismo, funcionalismo, associacionismo, behaviorismo e gestalt; métodos da pesquisa em psicologia cognitiva.
- A cognição no cérebro; música e cérebro.
- Teoria de Piaget:
 - Princípios básicos: hereditariedade, adaptação (assimilação e acomodação), esquema, equilíbrio, desenvolvimento;
 - Estágios do desenvolvimento cognitivo da criança

- Visão sociocultural de Vigotsky
 - Princípios básicos: a construção cultural no desenvolvimento humano; a formação de conceitos; a Zona de Desenvolvimento Proximal.
- O desenvolvimento cognitivo musical ao longo da vida:
 - A inteligência musical
 - Aquisição da canção
 - Percepção melódica e harmônica habilidade rítmica
 - Grafia do ritmo e da melodia
 - Conceitos musicais
- Teorias do desenvolvimento da aprendizagem musical
 - Teoria Espiral de Swanwick e Tillman
 - Abordagem do sistema por símbolos
 - Os processos cognitivos generalizados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ILARI, B. (Org.). **Em busca da mente musical**: ensaios sobre os processos cognitivos em musica – da percepção à produção. Curitiba: Ed. UFPR, 2006.

PAPALIA, D.; FELDMAN, R. D.; MARTORELL, G. **Desenvolvimento humano**. Tradução de: Cristina Monteiro, Mauro de Campos Silva. Porto Alegre: AMGH, 2013.

SINCLAIR, H. (Org.). **A produção de notações na criança**. São Paulo: Cortez, 1990.

STERNBERG, J. **Psicologia cognitiva**. Tradução de: Anna Maria Luche. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 5 UMU.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE LA TAILLE, I.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. 5. ed. São Paulo: Summus, 1992.

ILARI, B.; ARAÚJO, R. C. (Org.). **Mentes em música**. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

McPHERSON, G. E. (Ed.). **The child as musician**: a handbook of musical development. Oxford: Oxford University Press, 2006. 501 p.

PULASKI, M. A. **Compreendendo Piaget**: uma introdução ao desenvolvimento cognitivo da criança. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. 230 p.

SLOBODA, J. **A mente musical**. Tradução de: Ilari, B & Ilari, R. Londrina: EDUEL, 2008.

SLOBODA, J. A. **Exploring the musical mind**: cognition, emotion, ability, function. Oxford; New York: Oxford University Press, 2005. 437 p.

APROVAÇÃO

03 / 05 / 2018

Sandra Mara Alfonso

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Prof.ª. Dr.ª. Sandra Mara Alfonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº. 1223/2017

07 / 05 / 18

[Assinatura]

Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Diretor da
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi
Unidade Acadêmica
Diretor do Instituto de Artes
Portaria R Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Psicologia da Educação	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Psicologia		SIGLA: IPUFU
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Discutir e analisar as contribuições da psicologia para a formação docente e para a atuação do professor em diferentes contextos educacionais contemporâneos, abordando concepções teóricas diversas sobre desenvolvimento e aprendizagem.

EMENTA

Psicologia da Educação e formação docente. Concepções teóricas sobre desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações para a prática educativa. Conhecimentos psicológicos e sua utilização na compreensão do contexto escolar.

PROGRAMA

UNIDADE I - A PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO

- 1.1 - Psicologia como ciência
- 1.2 - Psicologia da Educação: histórico, natureza e objeto
- 1.3 - A Psicologia da Educação na formação do professor

UNIDADE II - CORRENTES TEÓRICAS QUE SUBSIDIAM A PRÁTICA DO PROFESSOR

- 2.1 - As diferentes concepções de desenvolvimento e aprendizagem: inatismo, ambientalismo, interacionismo e histórico-cultural
- 2.2 - Abordagens teóricas psicológicas que subsidiam a prática docente

UNIDADE III - TEMAS ATUAIS EM PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

- 3.1 - Trajetória escolar
- 3.2 - Inclusão escolar
- 3.3 - Relação família, escola e comunidade
- 3.4 - Medicalização da educação
- 3.5 - Relações interpessoais no ambiente educacional
- 3.6 - Indisciplina no contexto escolar
- 3.7 - Gênero e escolarização
- 3.8 - Violência na e da escola
- 3.9 - Relações étnico-raciais e escola
- 3.10 - Outros temas atuais em Psicologia da Educação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AZZI, R. G.; GIANFALDONI, M. H. T. A. (Org.). *Psicologia e educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- CARRARA, K. *Introdução à psicologia da educação: seis abordagens*. São Paulo: Avercamp, 2004.
- NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. N. *Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos*. 3. ed. Brasília: Líber, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZZI, R.G.; SADALLA, A. M. F. A. *Psicologia e formação docente: desafios e conversas*. São Paulo: Casa do psicólogo, 2002.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Grupo Interinstitucional Queixa Escolar (Org.). *Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- NOGUEIRA, A. L. H.; SMOLKA, A. L.; SOUZA, D. T. R. (Org.). *Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea*. São Paulo: Moderna, 2002.
- PATTO, M. H. S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.
- PILETTI, N.; ROSSATO, S. M.; ROSSATO, G. *Psicologia do desenvolvimento*. São Paulo: Contexto, 2014.

APROVAÇÃO

12 / 03 / 2018

Sandra Mara Alfonso

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Prof.ª Dra. Sandra Mara Alfonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº 1223/2017

26 / 02 / 18

Eliane Regina Pereira

Universidade Federal de Uberlândia

Diretora da
Unidade Acadêmica de Psicologia

IPUFU - Portaria nº. 585/2016



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA



PERMANÊNCIA DE VÍNCULO

4



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Artes		SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: 45h	CH TOTAL PRÁTICA: 60h	CH TOTAL: 105h

OBJETIVOS

- Refletir sobre as concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, sobre o papel do professor e dos estudantes nos processos e espaços educativos e quanto aos marcadores sociais da diversidade: educação especial e ambiental, direitos de pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas e das pessoas com transtorno do espectro autista, diferenças étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional;
- Refletir sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais e instrumentalizar a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos;
- Observar, planejar, reger e refletir sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical;
- Construir planos de curso, planos de aula e relatórios de estágio;
- Produzir material didático para o estágio.

EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado I fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade críticoreflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.

PROGRAMA

- Concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, papel do professor e dos estudantes face à pluralidade de processos e espaços educativos;
- Planos de curso, planos de aula e relatórios de ensinoaprendizagem;
- Materiais didáticos;
- Estereótipos racistas, sexistas, geracionais e outros, presentes nos ambientes educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEGREIROS, Teresa Creusa de Góes Monteiro. **A nova velhice**: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 146 p.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003. 128 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARALDI, Juciane. **Formação e prática musical de DJs**: um estudo multicaso em Porto Alegre. 2004. 179 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5300/000424085.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 07 mar. 2018.

ARANTES, Lucielle Farias. **"Tem gente ali que estuda música para a vida!"**: um estudo de caso sobre jovens que musicam no projeto social Orquestra Jovem de Uberlândia. 2011. 268 f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/12284>>. Acesso em: 3 mar. 2018.

BOZZETTO, Adriana. **Ensino particular de música**: práticas e trajetórias de professores de piano. Porto Alegre: Ed. da UFRGS; Ed. da Fundarte, 2004. 110 p.

MARQUES, Jaqueline Soares. **"Até hoje aquilo que eu aprendi eu não esqueci"**: experiências musicais nas lembranças de idosas. 2011. 179 f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/12283/1/Diss%20j.pdf>>. Acesso em: 3 mar. 2018.

PRASS, Luciana. **Saberes musicais em uma bateria de escola de samba**: uma etnografia entre os Bambas da Orgia. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

APROVAÇÃO

03 / 03 / 2018



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª. Sandra Mara Afonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº. 1223/2017

07 / 05 / 18

Universidade Federal de Uberlândia
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
Diretor do Instituto de Artes
Portaria R. Nº. 390/16



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DAS LICENCIATURAS - SEILIC	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Artes		SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 45h	CH TOTAL: 45h

OBJETIVOS

- Promover a interação das comunidades acadêmica, escolar e não escolar por meio da apresentação e discussão dos resultados dos componentes curriculares Projeto Interdisciplinar - PROINTER I, II e III e Estágios Supervisionados I, II, III e IV, visando problematizar e refletir sobre a formação inicial e continuada do professor de música;
- Promover o compartilhamento de conhecimentos e práticas pedagógicas vivenciadas nos Projetos Interdisciplinares - PROINTERs I a III, bem como nos Estágios Supervisionados I a IV;
- Vivenciar processos de planejamento, organização e realização coletiva de eventos científicos.

EMENTA

Articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão em uma mostra de processos e resultados dos componentes curriculares Projeto Interdisciplinar - PROINTER I, II e III e Estágios Supervisionados I, II, III e IV. Compartilhamento de experiências vivenciadas pelas comunidades acadêmicas, escolares e não escolares envolvidas nos Projetos Interdisciplinares - PROINTERs e nos Estágios Supervisionados. Concepção, organização e realização do Seminário Institucional das Licenciaturas - SEILIC.

PROGRAMA

- Apresentação e publicação dos projetos desenvolvidos nos componentes curriculares Projeto Interdisciplinar - PROINTER I, II e III e Estágio Supervisionado I, II, III e IV.
- Planejamento e organização de eventos científicos: elaboração de projetos de eventos científicos; comissões de eventos científicos: comissão organizadora em eventos; cerimonial; divulgação; comissão científica, elaboração de anais e/ou painéis; mesas redondas, palestras e GTs; avaliação, dentre outras;
- Envolvimento da comunidade escolar e não escolar na execução do SEILIC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIACAGLIA, Maria. Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática.** São Paulo: Cengage Learning, 2003.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão.** Campinas: Papirus, 2004.

TARDIFF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli.(Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** Campinas, SP: Papirus, 2001.

ECKERT-HOF, Beatriz Maria. **Escritura de si e identidade: o sujeito-professor em formação.** Campinas: Mercado de Letras, 2008.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

KLELMAN, Angela; MORAES, Sílvia. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola.** Campinas: Mercado de Letras, 1999.

LOURO, Ana Lucia. **Aulas de músicas: narrativas de professores numa perspectiva (auto) biográfica.** Curitiba: CRV, 2014. 175 p.

APROVAÇÃO

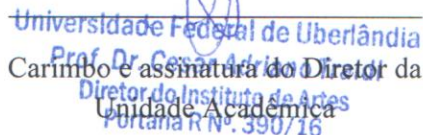
03 / 05 / 2018



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^a Dr.^a Sandra Mara Alfonso
Coordenadora do Curso de Graduação em Música
Portaria R. Nº. 1223/2017

07 / 05 / 18



Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Cesar Adriano
Diretor do Instituto de Artes
Unidade Acadêmica
Portaria R. Nº. 390/16